



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Diário Oficial do Estado de S. Paulo

Data: 24/06/2014

Caderno/Link: Seção II

Assunto: Novidades para o vestibular da USP

Novidades para o vestibular da USP

O Conselho de Graduação da Universidade de São Paulo (USP) aprovou mudanças no sistema de bonificação do Inclusp (Programa de Inclusão Social) e o início de discussões para a elaboração de novas formas de ingresso nos cursos de graduação da universidade. A partir do próximo vestibular, o candidato de escola pública receberá a porcentagem total da bonificação, dependendo do grupo em que se inserir. Até este ano, o bônus era concedido de acordo com o desempenho do estudante na prova da Fuvest. O mínimo de acertos na prova continuará o mesmo: 27 questões. Neste vestibular, a média dos bônus concedidos foi de 9%.

Outra novidade é que a nota de corte será calculada a partir das notas obtidas já com a bonificação. De acordo com o pró-reitor de graduação, Antonio Carlos Hernandez, simulações mostraram que, com a mudança, a nota de corte deverá subir de um a dois pontos e a expectativa é de que, em 2015, o número de ingressantes de escolas públicas chegue a até 38%.

Além da Fuvest – Os mecanismos de ingresso na universidade já começaram a ser revistos para que novas formas estejam em vigor no vestibular de 2016. Segundo o



pró-reitor, essas discussões devem envolver todas as unidades de ensino e pesquisa da universidade. “A Fuvest continuará existindo, mas a proposta é que deixemos de ter apenas uma opção de entrada”, afirma Hernandez.

Ele apresenta, como exemplo de alternativa, a busca de talentos em olimpíadas científicas, principalmente as relacionadas às áreas de ciências básicas – matemática, química e física. “Há várias possibilidades e essa deverá ser uma decisão colegiada. Temos de aproveitar o que há de melhor”, conclui.

Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial
Assessoria de Imprensa da USP

Recorde de inclusão

Neste ano, o número de ingressantes na USP oriundos de escolas públicas cresceu quatro pontos percentuais em relação a 2013. Os alunos com esse perfil passaram de 28,5%, do total, para 32,3%, o maior contingente registrado na USP desde a criação do Programa de Inclusão Social (Inclusp), em 2006. Desse total, 17,2% são alunos que se declararam pretos, pardos e indígenas (PPI) e cursaram o ensino fundamental e o médio em escolas públicas. No ano passado, a porcentagem foi de 13,9%. Segundo informações da instituição, esse grupo representa novo rol de beneficiados pelos bônus do Inclusp. No Vestibular 2014, os bônus destinados aos alunos oriundos de escolas públicas podiam chegar a até 25%, dependendo do grupo em que o candidato se inseria.

Na Faculdade de Medicina, por exemplo, 41,2% dos aprovados são oriundos de escolas públicas. Desses, 26,2% são PPI. Na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, a porcentagem de alunos de escolas públicas foi 37,6% e, de PPI, 36,7%.